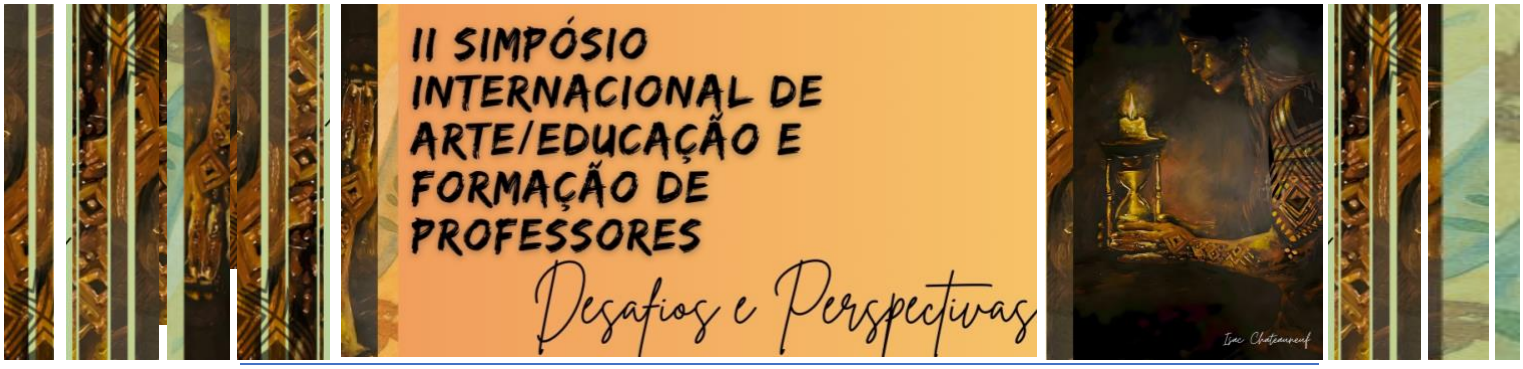


HABITAR COLONIAL: Relato de uma experiência sensível[1]

Jordana Belem Rodrigues[2]
Mestra em Artes – Universidade Federal de Pelotas
jordanabelem90@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas

Cláudia Mariza Mattos Brandão[3]
Doutora em Educação – Universidade Federal de Pelotas
claummattos@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas

RESUMO

Este estudo relata uma experiência desenvolvida em sala de aula, no componente curricular intitulado "*Imagem e consumo na contemporaneidade*", oferecido como disciplina optativa para o curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas, com vagas disponíveis no banco universal. O objetivo da prática era o de refletir crítica e artisticamente sobre o conceito "habitar colonial" mencionado no texto *Porque precisamos de uma ecologia decolonial* (2022), buscando maior compreensão acerca das relações estabelecidas entre os corpos e o meio natural, da colonização até hoje. A atividade aconteceu em três momentos: deslocamento sensível e registro fotográfico do entorno da universidade; produção criativa de uma colagem manual sobre o percurso; e discussão sobre a proposta. As produções estão relacionadas à educação ambiental, às guerras, ao consumo excessivo, ao descarte irregular de resíduos, à poluição do meio ambiente, à desvalorização dos corpos femininos e à importância dos povos originários (Figura 1). Em

[1] O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

[2] Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas; Mestra em Artes, Especialista em Educação, Graduada em Licenciatura em Artes Visuais. http://lattes.cnpq.br/8361480641437320; https://orcid.org/0009-0007-1498-9138.

[3] Artista/Professora/Pesquisadora, atua no curso Artes Visuais – Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em Artes, da Universidade Federal de Pelotas. Doutora em Educação, com pós-doutorado em Criação Artística Contemporânea (UA, PT, 2019), é líder fundadora do PhotoGraphein - Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação (UFPel/CNPq). claummattos@gmail.com ORCID • 0000-0002-2161-4779

síntese, a proposição possibilitou a articulação entre arte, educação ambiental e pensamento decolonial, promovendo reflexões e discussões críticas sobre as relações estabelecidas entre corpo, natureza e sociedade. Além disso, foi possível perceber a potência das práticas artísticas como meio de sensibilização, criação e problematização.

Palavras-chave: Arte-educação; Experiência sensível; Imagem; Contemporaneidade.

Figura 1: Colagens manuais desenvolvidas no componente curricular de Imagem e Consumo na Contemporaneidade.



Fonte: Arquivo da pesquisadora, 2026.

REFERÊNCIAS

CIRCUITO UBU. **Porque precisamos de uma ecologia decolonial**: entrevista com Malcom Ferdinand. São Paulo: Ubu Editora, 2022. Disponível em: https://circuito.ubueditora.com.br/porque-precisamos/. Acesso em: 15 maio 2026.

RODRIGUES, Jordana Belem; BRANDÃO, Cláudia Mariza Mattos. Habitar colonial: Relato de uma experiência sensível. **GT – Formação de Professores**, 2026. *In*: **Anais do II Simpósio Internacional de Arte/Educação e Formação de Professores:** Desafios e Perspectivas**.** São Paulo: **GPARTEDU;** Editora Even3**, 2026.**